

Servidor terá 14º salário

CEDOC/RICARDO MARQUES/25.01.06

Raphael Bruno

Os servidores da Secretaria de Saúde podem contar com cerca de R\$ 10 milhões em bonificações por produtividade no final do ano. As premiações por resultados serão destinadas a todos os servidores daquelas unidades de saúde que conseguirem atingir todas as metas estipuladas pelo governo. Isso significa um bônus de, no mínimo, R\$ 384 no contracheque do servidor no final do ano. De acordo com o GDF, outras categorias serão beneficiadas com a medida.

A premiação, que ainda depende de aprovação da Câmara Legislativa, foi anunciada durante assinatura do termo de gestão entre a secretaria e o GDF. Para 2008, por exemplo, o termo prevê metas como aumento da satisfação dos usuários com os serviços de saúde, aumento da proporção da população coberta pelo Programa Saúde da Família, queda do coeficiente de mortalidade infantil, aumento do percentual das unidades de saúde plenamente informatizadas e queda na média de dias do ano com falta de medicamentos básicos, entre outras.

"Isso é um compromisso de todos nós com a comunidade do DF. Esteja certo, governador, de que as metas serão cumpridas e seu governo será exemplo de administração para o Brasil", comentou o secretário de saúde do DF, José Geraldo Maciel, ao assinar o termo, em solenidade que contou com o governador José Roberto Arruda.

Segundo Arruda, o valor de R\$ 10 milhões pode variar para mais ou para menos, dependendo do número de unidades, como hospitais e centros de saúde que consigam atingir as metas. Caso os 26 mil servidores da secretaria dividissem os recursos destinados à premiação, cada um receberia algo como R\$ 384. Mas, como nem todas as unidades devem atingir as metas, esse bônus, que deve ser pago ao final do ano, como uma espécie de 14º salário, pode aumentar significativamente.

■ Educação

A valorização da produtividade do servidor faz parte de um plano mais amplo do GDF para modernizar a gestão administrativa da máquina pública. O atual secretário de Planejamento, Ricardo Penna, assumiu o cargo no início do governo Ar-

ruda prometendo estabelecer mecanismos semelhantes de gratificação para todos os servidores. O projeto de lei enviado à Câmara Legislativa não trata especificamente da área de saúde. Ou seja, caso seja aprovado, pode ser aplicado a todas as secretarias e órgãos da administração direta e indireta.

A expectativa é que a próxima secretaria a assinar termo de gestão semelhante é a de Educação. Segundo Arruda, juntamente com as áreas de saúde e transporte, educação forma o tripé de "prioridades políticas" do governo neste momento. Outro fator que conta como ponto positivo para a Secretaria de Educação é a possibilidade de estabelecer critérios de avaliação do desempenho tão objetivos e técnicos quanto os da saúde. Algumas das metas podem ser, por exemplo, a redução da repetência ou a implementação da educação integral.

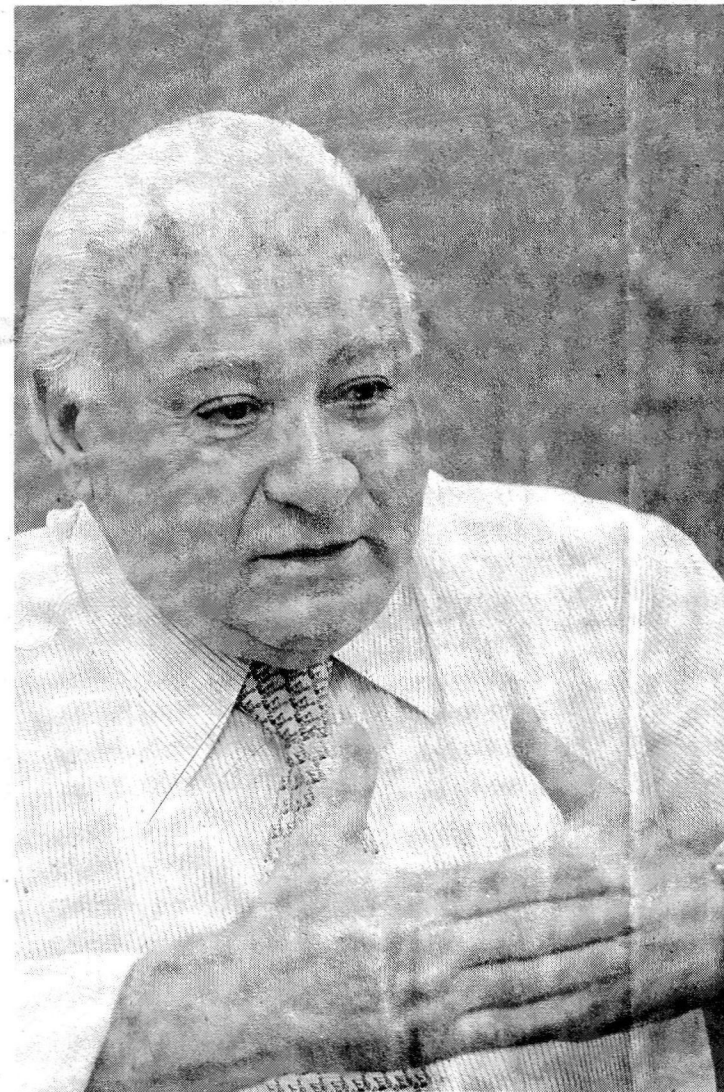
■ Bandeira

"A remuneração por produtividade é uma ferramenta importantíssima para melhorar o padrão de atendimento da rede pública. Era uma bandeira histórica nossa", comemora o presidente do SindMédicos do DF,

César Galvão. O sindicalista reclama, contudo, que os servidores não foram escutados na formulação das metas nem dos indicadores que servirão para avaliar a produtividade.

César critica, também, o fato de a bonificação individual do servidor estar vinculada à unidade em que ele trabalha como um todo. "Se eu faço 50 cirurgias e meu colega só 30, eu perco minha gratificação por causa dele?", questiona. Durante a cerimônia de assinatura do termo, o governador Arruda explicou que a idéia é estimular a solidariedade entre as equipes da mesma unidade.

Arruda fez uma espécie de desabafo ao anunciar o planejamento da secretaria. Segundo ele, é "hora de avançar" na área, já que uma das coisas que mais lhe aborreceu no primeiro ano do governo era a "sensação" de que a população brasileira continuava insatisfeita com o atendimento da rede pública de saúde, apesar de todos os esforços do GDF nos investimentos em infra-estrutura. "Minha angústia é de não estar conseguindo fazer isso na saúde. Não tenho dúvidas de que melhorar a saúde é difícil. Mas eu gosto de desafios e não tenho medo deles", disse.



■ GERALDO MACIEL: "COMPROMISSO COM A COMUNIDADE DO DF"